

Macedo defende perdão de dívida para Moreira

Em relatório entregue a Fleury presidente do Banespa afirma que operação foi normal

ALBERTO LUCHETTI

O presidente do Banespa, Murilo Macedo, entregou ontem ao governador Luiz Antônio Fleury Filho relatório em que defende como normais as operações que favoreceram o deputado Manuel Moreira (PMDB-SP) com o perdão de mais de US\$ 360 mil em duas dívidas com o banco. "As operações foram normais e seguiram todas as normas de mercado", sustenta Macedo em seu relatório.

Documentos obtidos com exclusividade pelo **Estado** revelam que o abatimento de US\$ 300 mil para a primeira dívida, de US\$ 470 mil, foi feito durante o governo Quércia e contabilizado pelo banco como prejuízo. "O sistema financeiro propõe acordos como este em casos de inadimplência", explica o presidente do Banespa. "É uma operação normal e só houve repercussão por problemas políticos que envolvem o de-

putado e a CPI do Orçamento." Segundo Macedo, auditoria feita pelo Banespa constatou ainda que a operação foi classificada como normal dentro de negociações que ocorrem "num acordo de uma inadimplência já em processo de execução judicial".

Murilo Macedo desmentiu que tenha sonegado informações à CPI do Orçamento. "A única informação que não passamos foi relativa a empréstimo que o Banespa fez com os sócios do Restaurante Plantella", explicou. Segundo ele, ainda que não constava no cadastro do banco que o deputado era um de seus sócios.